

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

VÍTIMAS DOS VIDEOGAMES E COMPUTADORES *Ciência Hoje* – agosto 2000

Um novo fantasma ronda os consultórios pediátricos: as lesões músculo-esqueléticas. O alerta vem do médico Clóvis Artur Almeida da Silva, responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. Segundo o especialista, é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores. Os sintomas da doença são dores nas mãos e nos punhos, fadiga, comportamento agressivo, cefaléia e dores no abdômen, na coluna e no tórax. Além disso, o médico alerta para outros problemas que podem estar associados ao uso de computadores e videogames: a obesidade, o desinteresse pelo alimento (anorexia) e as convulsões por fotoestimulação, que acontecem em crianças já propensas ao problema.

01 - Na primeira linha do texto, o autor compara as lesões músculo-esqueléticas a um “novo fantasma”; essa comparação se apóia no fato de que:

- (A) as lesões referidas só apareceram recentemente, com os computadores;
- (B) os fantasmas, como as lesões, produzem medo e preocupação;
- (C) as lesões não aparecem nos exames médicos de rotina;
- (D) lesões e fantasmas trazem dor aos pacientes;
- (E) os fantasmas são criações da mente infantil.

02 - Hospital das Clínicas é uma expressão que aparece abreviada entre parênteses: HC. A abreviatura abaixo que segue idêntico critério de formação é:

- (A) Rio Grande do Norte – RN;
- (B) Amazonas – AM;
- (C) Minas Gerais – MG;
- (D) Rio Grande do Sul – RS;
- (E) Paraíba – PB.

03 - O fato de o texto mostrar o parecer de um médico do Hospital das Clínicas:

- (A) indica que essa preocupação já chegou a todos os médicos;
- (B) demonstra que as lesões são um fato mais amplo do que se imagina;
- (C) traz ao texto certa seriedade e credibilidade;
- (D) comprova que a ciência faz parte de nossa vida cotidiana;
- (E) faz com que esse texto possa ser publicado numa revista de ciência.

04 - Só NÃO se pode dizer das lesões músculo-esqueléticas que elas:

- (A) vêm aparecendo em maior número de pacientes;
- (B) causam problemas de vários tipos;
- (C) aparecem devido ao uso excessivo de videogames;
- (D) aumentaram após a invenção dos computadores;
- (E) são derivadas de dores e de comportamento agressivo.

05 - “...é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores.”; isso quer dizer que:

- (A) essas lesões vão atingir a todos nós, já que o uso de computadores se generalizou;
- (B) só as crianças economicamente privilegiadas são atacadas pelas lesões;
- (C) se não se instalassem games nos computadores, as lesões não existiriam;
- (D) se o uso de computadores fosse mais disciplinado, as lesões se reduziriam;
- (E) os adultos estão imunes a esse tipo de lesão.

06 - As convulsões por fotoestimulação devem estar ligadas à(o):

- (A) luminosidade;
- (B) calor;
- (C) postura;

PROVA OBJETIVA

- (D) movimento;
(E) som.

07 - Entre os sintomas das lesões, aquele que pertence mais ao campo psicológico do que ao físico é:

- (A) cefaléia;
(B) agressividade;
(C) obesidade;
(D) anorexia;
(E) fadiga.

08 - Pelo conteúdo e estrutura do texto, pode-se dizer que sua preocupação maior é:

- (A) ensinar;
(B) informar;
(C) prever;
(D) prevenir;
(E) atemorizar.

09 - No título, ao designar os que sofrem as lesões como “vítimas”, o autor do texto:

- (A) emite uma condenação dos videogames e computadores;
(B) relata os fatos como noticiário policial;
(C) insere no texto o jargão médico;
(D) mostra que a ignorância é a causa real dos males apontados;
(E) indica que só as crianças são afetadas pelas lesões.

TEXTO 2

O MITO DO NATURAL

Galileu, abril 2002

Muitos remédios ainda são vendidos sem controle, em farmácias e barracas ambulantes. Um exemplo é a porangaba, cujo consumo virou moda no ano passado, sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão como um emagrecedor natural. De acordo com os especialistas, não há nada que comprove sua eficácia.

10 - O título do texto 2, “O mito do natural”, já indica que:

- (A) os remédios naturais estão sendo usados sem controle;
(B) as farmácias lucram excessivamente com os remédios naturais;
(C) os remédios naturais podem ser fruto de uma ilusão;

- (D) os remédios naturais foram criados por leigos;
(E) os remédios tradicionais são menos usados que os naturais.

11 - “...sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão...”; esse segmento de texto deveria ficar mais adequado, se redigido do seguinte modo:

- (A) ...sendo divulgada amplamente e vendida em redes de televisão...;
(B) ...sendo divulgada e vendida amplamente em redes de televisão...;
(C) ...sendo divulgada e vendida em redes de televisão amplamente...;
(D) ...sendo divulgada amplamente em redes de televisão e vendida...;
(E) ...sendo vendida amplamente em redes de televisão e divulgada...

12 - “Muitos remédios ainda são vendidos sem controle”; uma outra forma igualmente correta e mais clara de veicular-se o mesmo conteúdo da frase destacada é:

- (A) Ainda se vende muitos remédios sem controle;
(B) Vendem-se ainda muitos remédios sem controle;
(C) Muitos remédios sem controle ainda são vendidos;
(D) Vende-se muitos remédios ainda sem controle;
(E) São vendidos sem controle ainda muitos remédios.

13 - O fato de muitos remédios serem vendidos em “barracas ambulantes” acentua:

- (A) a sua pouca eficácia;
(B) a sua produção caseira;
(C) o seu status de produto natural;
(D) a falta de controle na venda;
(E) o seu caráter de “moda”.

14 - Ao dizer que a porangaba não tem sua eficácia comprovada, o autor do texto quer dizer que o remédio aludido:

- (A) não possui fórmula conhecida;
(B) tem efeitos colaterais danosos;
(C) não garante os resultados prometidos;
(D) tem fabricação sem controle científico;

PROVA OBJETIVA

- (E) possui efeitos positivos, apesar de ser natural.

ECONOMIA

15 - Em termos do modelo keynesiano, considere as seguintes informações referentes a uma economia fechada, sem governo:

Propensão marginal a poupar=20%;
 Investimento = $\$30 \times 1.000 \times 10^3$;
 Consumo autônomo = $\$10 \times 1.000 \times 10^3$.
 Nestas condições, a Renda de equilíbrio é:

- (A) $\$350 \times 1.000 \times 10^3$;
 (B) $\$300 \times 1.000 \times 10^3$;
 (C) $\$250 \times 1.000 \times 10^3$;
 (D) $\$200 \times 1.000 \times 10^3$;
 (E) $\$150 \times 1.000 \times 10^3$.

16 - Em concorrência perfeita, no curto prazo, a representação gráfica do ponto de saída da firma é aquele em que a função de receita marginal tangencia a curva de:

- (A) custo médio;
 (B) custo variável médio;
 (C) custo marginal;
 (D) receita média;
 (E) demanda.

17 - No balanço de pagamentos de um país, um déficit em transações correntes pode ser resolvido, dentre outros meios, por superávit:

- (A) na balança comercial;
 (B) na conta de capitais;
 (C) em transferências unilaterais;
 (D) na conta de *royalties*;
 (E) nos gastos de turismo, transportes e seguros.

18 - Custo de oportunidade é:

- (A) a melhor alternativa na alocação de um recurso produtivo da qual se tenha que abrir mão para produzir um bem;
 (B) a soma do custo fixo total com o custo variável total;
 (C) o ponto em que o custo marginal de curto prazo é mínimo;

- (D) o ponto em que o custo marginal intercepta a curva de custo variável médio;
 (E) o ponto em que o custo total de longo prazo tangencia a mais baixa curva de custo total de curto prazo.

19 - Em concorrência perfeita, o preço do bem no mercado é determinado:

- (A) pela teoria do *mark up*;
 (B) pelo produtor que tem o maior poder no mercado;
 (C) pelo produtor que apresenta a maior produtividade;
 (D) pelos produtores que se associam para formar um cartel;
 (E) pela ação das forças da oferta e da procura.

20 - O Liberalismo econômico tem suas raízes no pensamento de:

- (A) Thorstein Veblen;
 (B) Joan Robinson;
 (C) Celso Furtado;
 (D) Adam Smith;
 (E) Raul Prebisch.

21 - Verificada a existência de inflação, a medida do crescimento requer recorrer-se:

- (A) à Contabilidade Nacional aos preços correntes;
 (B) ao cálculo do montante do investimento líquido;
 (C) à Contabilidade Social aos preços constantes;
 (D) ao cálculo do Índice Geral de Preços-DI;
 (E) ao cálculo do montante do investimento bruto.

22 - No fluxo de caixa de um projeto, os gastos de investimento ocorridos ao longo de um período são, geralmente, alocados:

- (A) ao final deste período;
 (B) no meio deste período;
 (C) ao final do período subseqüente;
 (D) ao início do período subseqüente;
 (E) ao início deste período.

23 - Considere uma função de produção agregada $Y=F(L,K)$, na qual Y é o Produto, L a força de trabalho e K o estoque de capital que, pelo teorema de Eüler, tenha diferencial total dada por:

$$Y=(\partial Y/\partial L)L+(\partial Y/\partial K)K.$$

Nesse caso, a distribuição de Renda é:

- (A) injusta porque o Capital se apropria da Renda;
 (B) injusta porque o trabalho se apropria da Renda;

PROVA OBJETIVA

- (C) justa porque a tecnologia determina adequada combinação de fatores;
 (D) justa porque a participação dos fatores na Renda se determina por suas produtividades marginais;
 (E) justa porque a participação dos dois fatores no Produto se dá nas mesmas proporções.

24 - O ponto de nivelamento corresponde à situação em que:

- (A) a receita média é maior que o custo médio;
 (B) o custo fixo total é zero;
 (C) o custo fixo médio é decrescente;
 (D) a receita marginal é maior que o custo marginal;
 (E) a receita total é igual ao custo total.

25 - Um marco na sustentação da industrialização brasileira foi a criação do BNDE, atual BNDES. Tal criação se deu no início da década de:

- (A) 1930;
 (B) 1940;
 (C) 1950;
 (D) 1960;
 (E) 1970.

26 - Em concorrência, uma condição necessária para o equilíbrio da firma é que a receita marginal seja:

- (A) igual ao custo marginal;
 (B) igual ao custo médio;
 (C) menor que o custo marginal;
 (D) igual ao custo variável médio;
 (E) maior que o custo marginal.

27 - O chamado monopólio bilateral caracteriza-se pela presença de:

- (A) dois monopólios;
 (B) um monopólio e uma firma concorrencial;
 (C) um monopólio e um monopsônio;
 (D) um monopólio e um oligopólio;
 (E) dois oligopólios.

28 - Seja $q_0 = f(x_1, x_2)$ a equação de uma isoquanta, sendo “ q_0 ” a quantidade constante produzida, “ x_1 ” e “ x_2 ” fatores de produção. Neste caso, a diferencial total desta função é:

- (A) negativa;
 (B) positiva;
 (C) unitária;
 (D) nula;
 (E) indefinida.

29 - A fórmula $V = (PxL)^{1/2}$, sendo “ P ” o índice de Paasche e “ L ” o índice de Laspeyres, calcula o índice de:

- (A) Gini;
 (B) Marshall-Crâmer;
 (C) de Fisher;
 (D) Freedman;
 (E) Gauss-Markov.

30 - O modelo de regressão linear $Y_i = \beta_1 + \beta_2 X_i + u_i$ pressupõe que Y seja:

- (A) uma variável explicativa de caráter aleatório;
 (B) uma variável não aleatória observável;
 (C) uma constante desconhecida;
 (D) uma variável aleatória observável;
 (E) um regressor não aleatório.

31 - Para se passar do conceito de Produto Interno Bruto ao custo de fatores para o conceito de Produto Interno Líquido aos preços de mercado deve-se:

- (A) deduzir a depreciação, somar o valor dos impostos indiretos e deduzir o valor dos subsídios;
 (B) somar o valor dos impostos diretos, o valor dos impostos indiretos e deduzir o valor da depreciação;
 (C) deduzir o valor da depreciação;
 (D) somar o valor dos impostos diretos, o valor dos impostos indiretos e o valor da depreciação;
 (E) deduzir a depreciação, deduzir o valor dos impostos indiretos e somar o valor dos subsídios.

32 - A demanda de moeda por razão especulacional tem como principal determinante:

- (A) os preços das ações nas bolsas de valores;
 (B) os preços dos insumos básicos no atacado;
 (C) o IGP;
 (D) a taxa de juros;

PROVA OBJETIVA

(E) o INPC.

(D) balança de serviços;
(E) conta de movimento de capitais.

33 - O multiplicador de investimentos keynesiano, para uma economia fechada, sem governo, corresponde:

- (A) à propensão marginal a consumir;
- (B) ao inverso da propensão marginal a poupar;
- (C) à eficiência marginal do investimento;
- (D) à taxa de juros;
- (E) à propensão média a consumir.

34 - Para que uma curva de procura tenha elasticidade-preço da demanda constante deve ser representada por:

- (A) uma reta;
- (B) uma hipérbole eqüilátera;
- (C) uma senóide;
- (D) uma parábola;
- (E) um parabolóide hiperbólico.

35 - Em um teste estatístico de hipóteses, o erro do tipo I corresponde:

- (A) à probabilidade de rejeitar a hipótese nula sendo esta verdadeira;
- (B) à probabilidade de rejeitar a hipótese nula sendo esta falsa;
- (C) a um erro na formulação da hipótese que está sendo testada;
- (D) à probabilidade de aceitar a hipótese nula sendo esta verdadeira;
- (E) a um erro no cálculo da estatística de teste devido a flutuações aleatórias.

36 - No Balanço de Pagamentos as rendas de capital são registradas na:

- (A) conta de transferências unilaterais;
- (B) conta de investimentos;
- (C) balança comercial;

37 - A curva de transformação ou curva de possibilidades de produção ressalta o conceito de custo:

- (A) médio;
- (B) variável médio;
- (C) de oportunidade;
- (D) total;
- (E) fixo médio.

38 - Se a curva LM é totalmente vertical, caracteriza-se o caso:

- (A) keynesiano;
- (B) marshalliano;
- (C) marxista;
- (D) clássico;
- (E) kaleckiano.

39 - Tendo em mãos informações quantitativas de uma variável, através de uma série de tempo estacionária, um analista pretende utilizar um modelo de alisamento exponencial para fazer previsões. O coeficiente α ou fator de amortecimento do modelo deve ser um número:

- (A) maior do que um;
- (B) entre zero e um;
- (C) entre dois e quarto;
- (D) sempre menor que zero;
- (E) entre zero e dois.

40 - A industrialização por substituição de importações, no Brasil, se caracterizou, em seu início, pela substituição de importações de bens:

- (A) de capital;
- (B) intermediários;

PROVA OBJETIVA

-
- (C) duráveis de consumo;
 - (D) suntuários;
 - (E) não duráveis de consumo.